

# APRESENTAÇÃO

## Dossiê Especial: “Por una sociología desde abajo”

É com imenso carinho e satisfação que apresentamos este Dossiê Especial, intitulado “Por una sociología desde abajo” para o volume 21, n. 2, de 2019, da Confluências - Revista Interdisciplinar de Sociologia e Direito, vinculada ao Programa de Pós-graduação em Sociologia e Direito da Universidade Federal Fluminense (PPGSD-UFF).

Ele é resultado de um diálogo internacional entre Brasil e México, produto coletivo, crítico e interdisciplinar, que chega em boa hora às mãos – ou mais propriamente às telas dos computadores – do público brasileiro e latinoamericano interessado em reflexões e abordagens inovadoras no campo das ciências sociais e do direito.

Para esta publicação ocorreram ao menos três agradáveis *confluências*: de pessoas, de ideias/perspectivas teóricas e dos resultados das pesquisas.

Primeiramente, o Dossiê é resultado do intercâmbio institucional – e também cultural e afetivo – de dois pesquisadores brasileiros em terras mexicanas. Entre setembro de 2018 e fevereiro de 2019, o doutorando do PPGSD, Hugo Belarmino de Moraes, realizou parte de sua pesquisa na *Benemérita Universidad Autónoma de Puebla* (BUAP), viabilizado através do Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior da CAPES (PDSE-CAPES), sob a tutoria da Professora Raquel Gutiérrez.

Logo depois, entre outubro de 2018 e fevereiro de 2019 foi a vez da Professora Dra. Ana Maria Motta Ribeiro, socióloga e coordenadora do grupo de pesquisa e extensão Observatório Fundiário Fluminense (OBFF), também chegar à cidade de Puebla para realizar seu intercâmbio institucional como Professora Visitante da Pós-graduação em Sociologia da BUAP.

Ambos, orientando e orientadora, participaram de diversas atividades de ensino, pesquisa e extensão do Seminário Permanente “*Entramados comunitários y formas de lo Político*” coordenado pelas professoras Raquel Gutiérrez, Lucia Linsalata e Mina Navarro, professoras do mais alto nível acadêmico, carinhosamente chamadas de “as entramadas”, não somente pela sintonia e criticidade das investigações que desenvolvem sobre *as tramas comunitárias para reprodução material e simbólica da vida*, mas também pela forma como entrelaçam afetividade e seriedade com seus orientandos e pela maneira tão carinhosa e respeitosa com que nos receberam na BUAP.

Deste rico ambiente acadêmico caracterizado pela diversidade e pela inquietude para construção de caminhos diferentes e plurais para a transformação social, seguiu-se *a confluência de ideias e perspectivas teórico-metodológicas*. Ainda que guardando diferenças – decorrentes do processo de formação dos respectivos grupos de pesquisa e suas influências – identificamos um conjunto de temas e questões que dialogavam fortemente, motivo pelo qual foi idealizado um evento para troca de experiências entre pesquisadoras e pesquisadores que articulassem as teorias críticas com pesquisas empíricas, em especial àquelas que apontavam para situações de conflito a partir das experiências e lutas concretas dos povos, grupos e classes sociais, perspectiva que temos chamado, no âmbito do Observatório Fundiário, de *Sociologia Viva*.

Assim, entre os dias 06 e 07 de fevereiro de 2019 realizou-se na cidade de Puebla o “*Conversatorio Internacional Brasil-México (UFF-BUAP) - Por una sociología desde abajo: el papel de la metodología de campo en la investigación sobre formas no capitalistas de reproducción de la vida*”, que contou com a participação dos orientandos de pesquisa do Brasil e do México vinculados aos dois grupos de pesquisa para compartilhar experiências, alguns presencialmente e outros virtualmente através de apresentações por Skype.

No curso do evento também foi realizado o lançamento internacional do Relatório “*Racismo e violência contra quilombos no Brasil*”, realizado pela Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas (CONAQ), a Terra de Direitos, a Associação de Advogados de Trabalhadores Rurais da Bahia e Coletivo Joãozinho do Mangal – Assessoria Jurídica Popular.

Cabe destacar que seguindo as *confluências de pessoas e afetos*, aos dois pesquisadores se juntaram presencialmente, no mês de Janeiro de 2019, Naiara Coelho e Flávia Almeida Pita, também pesquisadoras do PPGSD, que além de apresentarem suas pesquisas ligadas às outras linhas de pesquisa do PPGSD ajudaram a organizar e pensar coletivamente a proposta do evento. Neste processo de organização e editoração do Dossiê se somou a pesquisadora Maria José Andrade de Souza e o Prof. Pablo Rodrigo Fica Piras (UEFS), que gentilmente trabalhou na revisão das versões finais dos textos em espanhol.

Desta forma chegou-se à terceira *confluência*, desta vez entre os *produtos das apresentações transformados em artigos científicos* sistematizados neste Dossiê Especial. A riqueza teórica e metodológica do evento nos convenceu da necessidade de disseminação dessas diversas experiências de investigação, quer seja na compreensão e denúncia dos múltiplos processos de expropriação em curso, quer seja na afirmação e sistematização das também múltiplas e concretas

formas de reprodução da vida alternativas ao capital, que hoje pulsam e resistem por toda a América Latina.

E outras confluências já vêm caminhando juntamente com as anteriores. A formação de uma agenda de pesquisa e trabalho interinstitucional está em curso através da criação da *Red Temática “Luchas en defensa del agua, para la reproducción de la vida digna y la construcción de autonomía energética”* que agrega diversos grupos de pesquisa, coletivos e instituições. Por outro lado, está em processo de formalização *um convênio institucional entre BUAP e UFF* para continuidade das trocas e intercâmbios entre os dois programas de pós-graduação.

Dada a extensão e natureza do trabalho, além deste editorial temos dois prefácios, um escrito pela Professora Ana Maria Motta Ribeiro, que sistematiza e discute os (9) nove textos brasileiros, e outro prefácio, assinado pelas três professoras do Seminário de Investigação Mexicano, Raquel Gutiérrez, Lucia Linsalata e Mina Navarro, que apresentam os (7) sete textos produzidos pelos participantes do México. Cabe ressaltar que o caráter bilíngue e internacional do Dossiê se fortaleceu ainda mais em virtude da presença de duas pesquisadoras da Bolívia e um do Uruguai - também doutorandos da BUAP - que colaboram para a reflexão crítica dos desafios atuais naqueles países.

Por fim, apostamos que este Dossiê possa servir para outras duas essenciais *confluências. A confluência das lutas e da solidariedade internacional*. Como os textos irão comprovar para as e os leitores, é importante buscar os pontos de contato e de entrelaçamento das lutas *desde abajo*, principalmente num momento de tamanhos retrocessos dentro e fora das Universidades brasileiras. Momento em que urge pensarmos criativamente para além (e contra) o pensamento hegemônico e dominante.

Por este motivo, a solidariedade expressada pelas companheiras e companheiros de investigação no México, que tanto alentou as pesquisadoras e pesquisadores no momento difícil que vivenciamos, demonstra que é preciso continuar juntos e seguir juntos, buscando fluir, con-fluir e com-partilhar os desejos para um outro mundo possível.

Uma boa leitura a todas e todos!

Ana Maria Motta Ribeiro  
Flávia Almeida Pita  
Hugo Belarmino de Moraes  
Maria José Andrade de Souza  
Naiara Coelho